



ESCOLA SUPERIOR  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

## CONTEÚDO

INTRODUÇÃO .....	2
1 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	2
2 – ANÁLISE SWOT .....	5
Oportunidades .....	5
Ameaças .....	6
Pontos Fortes .....	10
Pontos Fracos .....	12
3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES.....	13
A – ENSINO .....	13
B – INTERNACIONALIZAÇÃO.....	18
C – POLÍTICA DE QUALIDADE .....	25
D – INVESTIGAÇÃO .....	31
E – INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	34
F – EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	36
4 – COMUNICAÇÃO .....	39
5 – RECURSOS .....	42
5.1 – RECURSOS HUMANOS.....	42
6 – CONCLUSÕES.....	44
6 – ANEXOS .....	46
ANEXO I – Eventos Ano Letivo 2013-2014 .....	47
ANEXO II – Execução Financeira por Pontos do Plano .....	54

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades é elaborado tendo como base o Plano de Atividades para 2014, aprovado em Conselho de Representantes, de forma a cumprir o disposto nos art.º 17 e 25 dos Estatutos da Escola Superior de Comunicação Social, bem como o n.º 1 do artigo 14.º do Regimento do Conselho de Representantes desta Escola.

Neste documento, pretende-se aferir o cumprimento dos objetivos propostos no plano, analisar os desvios, bem como os principais fatores e ações que contribuíram para o seu cumprimento ou o impossibilitaram.

## 1 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A filosofia da ESCS assenta na Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência como valores fundamentais da sua identidade. Uma Inovação que se reflete no tipo de ensino e na procura de realização de investigação de cariz aplicado. Um sentido de Cidadania que se traduz numa forte noção de responsabilidade e participação social. Uma Interdisciplinaridade que se constrói cruzando os diversos saberes e experiências. E uma exigência que se manifesta por uma cultura de rigor e na procura constante de aperfeiçoamento.

Atualmente, o reconhecimento académico, científico e social da ESCS manifesta-se:

1. Pelo elevado número de candidatos às Licenciaturas em Audiovisual e Multimédia; em Jornalismo; em Publicidade e Marketing; e em Relações Públicas/Comunicação Empresarial, que decuplicam em relação às vagas oferecidas;
2. Pelo elevado número de candidatos que escolhem os cursos da ESCS como 1.ª opção (elevado índice de satisfação de procura), bem como de estudantes colocados em 1.ª opção;
3. Pelo elevado número de candidatos licenciados por outras instituições de ensino superior aos quatro cursos de Mestrados oferecidos (em Audiovisual e Multimédia; em Gestão

Estratégica das Relações Públicas; em Jornalismo; e em Publicidade e Marketing), assim como à Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, esta criada tendo por base o protocolo assinado com o grupo de comunicação Ogilvy & Mather Portugal;

4. Pela aceitação e desempenho dos diplomados no mercado de trabalho;
5. Pelos convites de parceria com a ESCS vindos das mais diversas organizações.

Aliás, os novos estudantes, quando questionados quanto à razão de escolha da ESCS para prosseguir estudos, destacam claramente o seu prestígio, com uma percentagem de 64% de respostas.

Em 2014, a ESCS deparou-se com uma série de desafios, dos quais destacamos:

- a) Eleição, tomada de posse e início de mandato de quatros anos de todos os órgãos de governo da ESCS.

Tal correspondeu, em alguns casos, a novos dirigentes, nomeadamente no Conselho Técnico-Científico e no Conselho de Representantes, e particularmente, alterações na composição de todos estes órgãos, com a entrada e saída de membros;

- b) Conclusão da atualização dos planos de estudos e preparação da entrada em funcionamento dos planos de estudos atualizados no ano letivo 14-15, que incluiu a concretização de planos de transição.

Todo este trabalho atendeu ao quadro legislativo em vigor, nomeadamente a Deliberação n.º 2392/2013, de 26 de dezembro, da A3ES; e teve, ainda, em conta os relatórios de autoavaliação, e principalmente os Relatórios da CAE da A3ES, que acreditaram os cursos por cinco anos.

Foram, também, ouvidos os alunos e os docentes (e os contributos de cada área científica da ESCS para os cursos), os antigos alunos, profissionais de referência a nível nacional e internacional.

Assim, e respeitando a Deliberação acima referida, e nas áreas científicas em que se verificou essa necessidade, foram criadas novas unidades curriculares, em substituição de outras, de modo a incorporar novos conteúdos e transmitir novas competências e, assim, ajustar os cursos às novas tendências atrás identificadas. Este desígnio visou, também, melhorar a articulação entre as unidades curriculares teóricas e práticas. Foram uniformizados o número de ECTS de algumas unidades curriculares, de modo a simplificar os procedimentos de mobilidades de estudantes. Foram ajustadas em 270 as horas de

trabalho em todos os semestres (oscilavam entre as 285 e as 300 horas). Este ajustamento visou, também, uma concertação com as atuais restrições orçamentais;

- c) As restrições financeiras, particularmente a redução das verbas do OE.

Por via desta diminuição de verbas, que não tem vindo a acompanhar o aumento do número de alunos (recordamos que o curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia viu aumentar o número de vagas, no regime normal, de 60 para 90, às quais acresce, por consequência, o n.º de vagas oferecidas e preenchidas nos regimes de concursos especiais e nos regimes especiais de acesso, como as mudanças de curso), a Direção teve de reformular o funcionamento e distribuição de serviço docente em mais de 20 unidades curriculares, nomeadamente as UCs de tronco comum, que passaram a funcionar por turmas de escola e não turmas de curso, como habitualmente, de modo a reduzir o seu número.

Foram, também, afetadas algumas UCs laboratoriais, em que as matérias de cariz expositivo passaram a ser lecionadas em turmas de maior dimensão, ficando em turmas mais reduzidas nas aulas de experimentação.

Foi, ainda, necessário proceder à renegociação de alguns contratos de manutenção da ESCS (componente de manutenção tecnológica e do edifício), à não renovação de outros contratos, como foi o caso na assistência às instalações elétricas, e reduzir o investimento e as despesas de manutenção, de forma a suportar as despesas com o pessoal;

- d) A contínua exigência e esforço dos docentes, com a simultaneidade de horários diurnos e noturnos, cujo somatório de horas se encontra no limite máximo legalmente estabelecido. Este requisito estendeu-se aos funcionários não docentes, com horários flexíveis que, em função da natureza dos serviços e das atividades dos cursos, foram ajustados entre as 8:00 horas e as 22:00 horas;
- e) A consolidação do sistema de garantia da qualidade interna da ESCS, a par do processo de acreditação do SIGQ do IPL pela A3ES.

Ainda assim, e apesar de se esperar, como consequência da crise financeira, económica e social em que nos encontramos, não se verificou o aumento do incumprimento do pagamento das propinas pelos alunos, nem a redução de candidatos à ESCS, particularmente ao nível dos mestrados, nem o acréscimo do abandono escolar.

## 2 – ANÁLISE SWOT

### Oportunidades

Partindo do posicionamento da ESCS como instituição de ensino superior de referência na área da comunicação, que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendore tecnológico, o que muito tem contribuído para a sua notoriedade, identificámos, no plano de atividades para 2014 algumas oportunidades. De seguida, esclarecemos como trabalhámos com essas oportunidades:

- a) Beneficiar dos resultados da avaliação dos cursos e da ESCS pela A3ES para melhorar os aspetos que tenham sido considerados menos positivos, bem como para reorganizar/reestruturar os cursos.

Como acabámos de referir, a ESCS beneficiou destes resultados, já que recolheu toda a informação dada pelas Comissões de Avaliação Externa, aquando das visitas, e aquela que veio veiculada nos relatórios finais da A3ES e aplicou-as no processo de atualização dos planos de estudos dos cursos;

- b) Aumentar o número de alunos em programas de mobilidade.

A ESCS aumentou o número de alunos em programas de mobilidade (na vertente *incoming* mas não na vertente *outgoing*), como pode ser observado no ponto B – Internacionalização;

- c) Aumentar a qualificação do corpo docente.

A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento. No período em análise, a ESCS passou de 24% para 34% o número de docentes ETIs doutorados;

- d) Aperfeiçoar o funcionamento do Gabinete de Apoio à Qualidade e dos respetivos mecanismos de garantia de qualidade permitiram uma visão mais cuidada e pormenorizada de funcionamento de toda a ESCS, bem como a identificação de situações passíveis de melhoria.

Todo o envolvimento da comunidade académica no processo de Creditação do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL e conseqüentemente da ESCS pela A3ES permitiu, ao longo de 2014, uma visão mais cuidada e pormenorizada do funcionamento de toda a escola. Na realidade, este processo tem vindo a obrigar-nos a uma maior transparência e ao

envolvimento de todos os atores da ESCS, à conformidade e controlo de procedimentos e à melhoria contínua de todos os processos.

De realçar, ainda, que nesta matéria, a ESCS tem tido um papel muito ativo na certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL em geral pela A3ES, já que foi a Unidade Orgânica escolhida pelo IPL para corporizar a vertente de Ensino e Aprendizagem no SIGQ aquando da visita da A3ES ao IPL;

- e) Tirar partido da crescente tendência das empresas em se associarem às instituições de ensino superior para realização de parcerias, e, deste modo, continuar a investir nos protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em comunicação.

A Escola tem vindo a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da comunicação, bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-lei 66/2011 de 1 de junho.

No ano letivo 2013/14, foram celebrados 19 novos protocolos de colaboração, dos quais podemos dar como exemplo o protocolo assinado com o grupo de comunicação Ogilvy & Mather Portugal Publicidade, que visou a criação da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*; com o INFARMED para a assessoria técnico-científica especializada na área de atuação em gestão de assuntos públicos; com o Provedor de Justiça para a realização de um filme institucional com o objetivo de assinalar os 40 anos desse órgão de Estado; com a CML e a EGEAC para a criação da Pós-Graduação em Indústrias Criativas, para além dos 37 protocolos de estágios.

## Ameaças

Com a crise financeira, económica e social com que nos confrontamos, admitiam-se as seguintes ameaças:

- a) Redução orçamental e restrições legais que comprometem a política de recrutamento e de evolução da carreira do pessoal docente e não docente.

Verificou-se, mais uma vez este ano, uma redução da verba do OE atribuído à ESCS, o que não possibilitou a abertura de qualquer concurso para pessoal docente;

- b) Decréscimo orçamental por parte do Estado que compromete a política de atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício.

As restrições orçamentais não permitiram que em 2014 se procedessem a investimentos ao nível da atualização tecnológica e da manutenção do edifício;

- c) Instabilidade e imprevisibilidade das políticas de ensino superior, e consequente desvalorização social do ensino politécnico.

Observe-se nesta matéria as últimas medidas para o ensino superior politécnico, como a mediática proposta de alteração das regras de acesso ao ensino superior; a efetiva redução orçamental, mais evidente e dramática no ensino politécnico que no ensino universitário; a precariedade do corpo docente; ou a redução orçamental para a investigação;

- d) Redução de candidatos aos cursos da ESCS, nomeadamente nos mestrados.

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, apesar da redução de candidatos no ano de 2013/2014 face a 2012/2013, em 2014/2015 o seu número voltou a aumentar.

Candidatos por curso	2012/2013	2013/2014	2014/2015
RPCE-PL	212	171	181
PM-PL	281	179	219
AM	590	369	584
JORN	1032	735	760
PM	899	651	765
RPCE	807	623	719
<b>Total Licenciaturas</b>	<b>3821</b>	<b>2728</b>	<b>3228</b>
MAM	54	43	40
GERP	52	29	31
MJ	38	32	42
MPM	84	70	82
<b>Total Mestrados</b>	<b>228</b>	<b>174</b>	<b>195</b>
PGBCM			37
<b>Total Pós-Graduação</b>			<b>37</b>
<b>Total ESCS</b>	<b>4049</b>	<b>2902</b>	<b>3460</b>

*Quadro I – Evolução do número de candidatos por curso*

- e) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos.

Esta ameaça acabou por não se constatar, observando-se até uma redução do incumprimento devido à prática de uma política de adaptabilidade de pagamentos a

situações problemáticas dos alunos; no rigor na notificação dos alunos com dívidas, e na aplicação de sanções previstas em regulamento para os casos de incumprimento;

f) Acréscimo do abandono escolar.

Contrariamente ao esperado, no ano 2014 houve um decréscimo do abandono escolar, mais acentuado a nível das licenciaturas. A Escola tentou combater esta ameaça com a possibilidade de um plano de pagamentos adaptado à situação de cada aluno com dificuldades financeiras, tal como referido anteriormente; e a um maior acompanhamento das situações problemáticas pelos Serviços Académicos, pela Direção da ESCS, pelo Presidente do Conselho Pedagógico e pelos diretores de curso.

Licenciaturas	2012/2013	2013/2014
1 – n.º de alunos inscritos ano n-1	1114	1166
2 – n.º alunos diplomados ano n-1	210	269
3 – n.º alunos inscritos 1.º ano/1.ª vez, ano n	380	388
4 – n.º alunos inscritos ano n	1183	1202
5 – n.º total alunos inscritos ano n	1183	1202
6 – Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	8,54%	6,91%

*Quadro II – Evolução da taxa de abandono escolar – Licenciaturas*

Mestrados	2012/2013	2013/2014
1 – n.º de alunos inscritos ano n-1	228	222
2 – n.º alunos diplomados ano n-1	40	63
3 – n.º alunos inscritos 1.º ano/1.ª vez, ano n	112	101
4 – n.º alunos inscritos ano n	222	194
5 – n.º total alunos inscritos ano n	222	194
6 – Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	35,14%	34,02%

*Quadro III – Evolução da taxa de abandono escolar – Mestrados*

Tendo como base os requerimentos de anulação dos alunos em 2013/2014, foram referidos os seguintes motivos de anulação de matrícula:

Por motivo	Total	%
Motivos financeiros	6	14%
Motivos pessoais	5	11%
Motivos profissionais	7	16%
Mudança de instituição de ensino	6	14%
Prescrição	0	0%
Sem motivo	13	30%
Próprio curso	7	16%
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

*Quadro IV – Motivos de anulação de matrícula em 2013/2014*

Os cursos em que se verifica um maior número de anulações são o Mestrado em Audiovisual e Multimédia e as Licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, em Jornalismo e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial.

Por curso	Total	%
Lic. AM	7	16%
Lic. Jornalismo	7	16%
Lic. PM	1	2%
Lic. PM - PL	1	2%
Lic. RPCE	7	16%
Lic. RPCE-PL	4	9%
Mest. AM	10	23%
Mest. GERP	2	5%
Mest. Jorn.	5	11%
Mest. PM	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

*Quadro V – Anulação de matrícula por curso no final do ano letivo 2013/2014*

- g) Dificuldade em captar externamente financiamento para projetos na área da comunicação. Para combater esta ameaça, a Escola procurou estabelecer parcerias de forma a candidatar-se a projetos que tivessem um componente de comunicação.

Neste âmbito, e em parceria com a Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, a ESCS associou-se à candidatura de dois projetos com financiamento EEA-Grants. O projeto Sophia, já aprovado e em execução, que parte da necessidade de construção de conhecimento sobre os ecossistemas marinhos sob soberania de Portugal e cujo papel da ESCS no projeto é a produção de conteúdos e comunicação.

A aguardar resposta à candidatura está o projeto Biometore, que tem como objetivo contribuir para o mapeamento da biodiversidade marinha, caracterizar e compreender o funcionamento do ecossistema do mar profundo em áreas e domínios críticos no âmbito da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha (DQEM) da UE.

A participação da ESCS centra-se em duas vertentes: a divulgação/comunicação da “aventura científica” e o estudo do impacto/qualidade dessa comunicação.

Em parceria com o Instituto Luso-ilírio para o desenvolvimento humano, e no âmbito de um projeto sobre inclusão e vida saudável, a ESCS está a produzir *spots*/vídeos institucionais (para TV e *web*) sobre valores no desporto e relações familiares, para o Plano Nacional de Ética no Desporto;

Foi estabelecida uma parceria com INFARMED para a assessoria técnico-científica especializada na área de atuação em gestão de assuntos públicos, cujas principais tarefas foram: análise diária da imprensa; preparação de eventuais comunicados e respostas à imprensa; monitorização da comunicação presente no *site* do INFARMED; realização de uma reunião semanal com o Conselho Diretivo, para reporte do “ponto de situação” e das ocorrências.

h) Retração do mercado da comunicação/redução da empregabilidade.

Segundo dados apurados nos inquéritos aos licenciados dos últimos três anos, conclui-se que não se verificou a ameaça de redução de empregabilidade.

<i>Empregabilidade por curso</i>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>
PM	38%	58%
RPCE	45%	57%
JORN	38%	58%
AM	59%	70%

*Quadro VI –Empregabilidade por curso (dados inquéritos de alunos)*

Como se pode observar, 70% dos diplomados em AM estão a exercer uma atividade laboral. Nos outros 3 cursos, a percentagem de diplomados que trabalham é praticamente a mesma e aproxima-se dos 60%.

## Pontos Fortes

Constatando que o posicionamento da ESCS como uma instituição de ensino superior na área da comunicação que aposta na componente aplicada dos cursos, apoiados num forte pendor tecnológico, tem contribuído para a sua notoriedade. Assim, foram encarados os seguintes pontos como fortes:

a) O número de candidatos muito superior à oferta das vagas, particularmente nas licenciaturas.

A Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2013/2014, e na 1.ª fase, 2728 candidatos para um total de 330 vagas. É de salientar que 55% dos candidatos colocados escolheram os cursos da ESCS em primeira opção. No ano lectivo 2014/2015, verificou-se um aumento no número de candidatos, tendo concorrido 3228 candidatos para as 330 vagas;

b) O elevado Índice de Satisfação da Procura.

A ESCS continua a ser uma das instituições de ensino com mais elevados Índices de Satisfação da Procura, pois o número de candidatos que escolhem os cursos da ESCS em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos cursos, conforme dados de 2013/2014 e 2014/2015.

<b>Índice de satisfação da procura (face à 1.ª opção)</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>
RP-PL	73%	63%
PM-PL	53%	123%
AM	152%	243%
JORN	282%	315%
PM	323%	367%
RPCE	198%	225%

*Quadro VII - Evolução do Índice de satisfação da procura (face à 1.ª opção)*

c) A qualidade de ensino.

A ESCS continuou a investir num tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato. Os cursos da ESCS continuam a ter avaliação positiva por parte dos alunos, apresentando em 2013/14 avaliação idêntica à de 2012/13;

<b>Qualidade geral do curso</b>	<b>ESCS</b>	<b>PM</b>	<b>RPCE</b>	<b>Jornalismo</b>	<b>AM</b>
2012/13	3,9	4,1	4	3,7	3,7
2013/14	3,8	4	4	3,5	3,7

*Quadro VIII - Evolução da avaliação da qualidade geral dos cursos (dados inquéritos de alunos)*

d) O envolvimento da comunidade escolar em ações que promovem a qualidade dos cursos.

Nesta matéria, é de salientar o envolvimento da comunidade académica no processo de creditação e consolidação do sistema de garantia da qualidade; bem como na participação em ações organizadas pela Escola ou em atividades extracurriculares;

e) A disponibilidade de docentes e funcionários para apoio aos alunos fora de aulas.

Com recursos limitados, a dedicação e flexibilidade do corpo docente e não docente tem sido indispensável para o funcionamento e sucesso da ESCS;

f) A tecnologia ao serviço do ensino.

A ESCS continua a ter a tecnologia como fator de diferenciação em relação a outros estabelecimentos de ensino superior na mesma área, apesar do investimento nulo no ano em causa;

g) O prestígio institucional.

A ESCS continua a ser procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolos de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais, conforme salientado no ponto “Interação com a Sociedade”.

## Pontos Fracos

Em termos de pontos fracos, verificou-se:

a) A inibição na abertura de concursos de pessoal docente por via das restrições financeiras e legais.

Deste modo, a Direção acabou por não abrir concursos públicos para a contratação de docentes e funcionários não docentes para o mapa de pessoal da Escola;

b) Reduzido intercâmbio de docentes com universidade estrangeiras.

Apesar de se registar um crescimento no número de docentes da ESCS em mobilidade, em média, apenas 5% dos docentes têm usufruído desta forma de intercâmbio. Todavia, a ESCS continua a ser procurada por docentes estrangeiros. Estes dados estão disponíveis no ponto “Internacionalização”;

c) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas.

Continua a verificar-se que as características e limites do edifício constituem uma limitação para o desenvolvimento de determinadas atividades, desde logo, a escassez de gabinetes de trabalho para os docentes e espaços de trabalho para os alunos;

d) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (áreas administrativas).

Continua a agravar-se a escassez de pessoal tendo já sido solicitada a abertura de procedimentos concursais para a área académica e técnico-administrativa;

e) Alguma indefinição das linhas de investigação associadas aos mestrados da ESCS.

Apesar desta indefinição, está a ser pensada em conjunto com o Conselho Técnico-Científico uma estratégia para a reorganização das linhas de investigação da Escola.

### 3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Os objetivos estratégicos para o ano de 2014 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL e adaptados à realidade da nossa Escola.

#### A – ENSINO

Em 2013/2014, estiveram matriculados um total de 1440 alunos no início do ano letivo. Todavia, 44 alunos anularam a respetiva matrícula, número em que se inclui os colocados noutra estabelecimento de ensino. Como tal, foram contabilizados 1396 alunos inscritos.

Relativamente ao ano 2014/2015, estão matriculados 1448 alunos (dados a 31 de dezembro). Apesar de termos atingido o número de 1493 alunos no início do ano letivo, verificamos que 45 anularam matrícula, ou foram colocados noutra estabelecimento de ensino.

No quadro anexo, apresenta-se o número de alunos por curso de graduação e pós-graduação.

Curso	Inscritos 2013/14	Inscritos 2014/15
RP-PL	75	94
PM-PL	98	117
AM-PL	19	7
JORN-PL	10	6
AM	281	304
JORN	223	212
PM	252	254
RPCE	244	220
MAM	43	49
GERP	50	43
MJ	36	46
MPM	65	68
PGBM		28
<b>Total</b>	<b>1396</b>	<b>1448</b>

Quadro IX - Evolução do número de alunos inscritos por curso

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 — MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO**

Para 2014, procurou-se melhorar a qualidade de ensino através da qualificação do corpo docente; do incremento do sucesso escolar; e do aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos da ESCS.

**OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 — AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA ESCS**

Apesar de algumas medidas tomadas para captar alunos de 1.ª opção, como a aposta na comunicação nas redes sociais, a promoção de visita de estudantes do ensino secundário às instalações da ESCS, e a presença em eventos como a Futurália, o n.º de alunos colocados em 1.ª opção tem vindo a diminuir ligeiramente, tal qual se pode observar no quadro seguinte.

	2012/13		2013/14		2014/15	
RP-PL	9	24%	4	20%	3	10%
PM-PL	9	26%	4	13%	10	33%
AM	48	75%	59	65%	50	56%
JORN	46	66%	43	72%	39	65%
PM	46	71%	41	68%	45	75%
RPCE	37	55%	29	48%	28	47%
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>58%</b>	<b>180</b>	<b>55%</b>	<b>175</b>	<b>53%</b>

*Quadro X – Evolução do número de candidatos colocados em 1.ª opção*

Temos vindo a verificar que a maioria dos alunos colocados em pós-laboral são alunos de segundas opções, tendo muitos deles escolhidos como 1.ª opção os cursos diurnos da ESCS. Tal situação dificulta o cumprimento do objetivo proposto.

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados (Total)	Colocados 1.ª Opção	% Colocados 1.ª Opção	Nota do último colocado (contingente geral)
RP-PL	30	212	37	9	24%	13,2
PM-PL	30	281	35	9	26%	14,0
AM	60	590	64	48	75%	14,95
JORN	60	1032	70	46	66%	15,55
PM	60	899	65	46	71%	15,05
RPCE	60	807	67	37	55%	14,75
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>3821</b>	<b>338</b>	<b>195</b>	<b>58%</b>	

Quadro XI – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2012/13

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados (Total)	Colocados 1.ª Opção	% Colocados 1.ª Opção	Nota do último colocado (contingente geral)
AM	90	369	91	59	65%	13,85
Jorn	60	735	60	43	72%	15,35
PM	60	651	60	41	68%	15
RPCE	60	623	60	29	48%	14,5
PM-PL	30	179	30	4	13%	13,45
RPCE-PL	30	171	30	6	20%	13,7
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>2728</b>	<b>331</b>	<b>182</b>	<b>55%</b>	

Quadro XII – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2013/14

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados (Total)	Colocados 1.ª opção	% Colocados 1.ª opção	Nota do último colocado (contingente geral)
AM	90	584	90	50	56%	14,9
Jorn	60	760	60	39	65%	15,5
PM	60	765	60	45	75%	15,25
RPCE	60	719	60	28	47%	15
PM-PL	30	219	31	10	32%	14
RPCE-PL	30	181	30	3	10%	13,6
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>3228</b>	<b>331</b>	<b>175</b>	<b>53%</b>	

Quadro XIII – Mapa de candidatos e de alunos colocados em 2014/15

**OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 — ATINGIR 65% DE SUCESSO ESCOLAR NO TOTAL DE TODOS OS ALUNOS DAS LICENCIATURAS E 40% NO TOTAL DE TODOS OS ALUNOS DOS MESTRADOS**

Este objetivo foi claramente superado no ano letivo 2013/2014, tendo a ESCS obtido 81% de sucesso escolar nas licenciaturas e 56% nos mestrados.

<b>Evolução da taxa de sucesso escolar nos últimos 3 anos</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>
<b>Licenciatura</b>			
1 - n.º de alunos diplomados ano n	218	224	273
2 - n.º de alunos inscritos 1.º ano/1.ª vez, ano n-2	286	339	336
3 - Indicador = $(1/2)*100$	76%	66%	81%
<b>Mestrado</b>			
1 - n.º de alunos diplomados ano n	42	52	63
2 - n.º de alunos inscritos 1.º ano/1.ª vez, ano n-1	110	110	112
3 - Indicador = $(1/2)*100$	38%	47%	56%

*Quadro XIV – Evolução da taxa de sucesso por ciclo*

De realçar o trabalho desenvolvido pelos diretores de curso e pelos docentes no acompanhamento dos alunos, em particular nos mestrados.

Também o trabalho do SIGQ tem contribuído para compreender e identificar o que se pode melhorar no ensino ministrado na ESCS. Neste sentido, foram concebidos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspetos relativos ao funcionamento e metodologias de trabalho propostas pelas diferentes unidades curriculares; promovidas reuniões das comissões pedagógicas; efetuadas reuniões periódicas com Diretores de Curso e todos os docentes, e reuniões entre o Presidente da ESCS, o Presidente do Conselho Pedagógico e os Diretores de Curso, de modo a avaliar o cumprimento dos programas e metas estabelecidas e aprovadas.

No mapa seguinte, pode constatar-se que apenas as licenciaturas em regime pós-laboral apresentam uma taxa de sucesso abaixo do objetivo definido. Tal resultado poder-se-á justificar devido ao facto de grande parte destes alunos ser trabalhador-estudante, sendo mais difícil conjugar a vida académica e profissional. Por outro lado, também se encontram alunos dos cursos do regime pós-laboral que não entraram em primeira opção nos cursos diurnos ou que procuram estes cursos por pensarem haver um menor nível de exigência neste horário.

Também o Mestrado em Audiovisual e Multimédia apresenta uma taxa de sucesso abaixo da meta proposta. De acordo com a Direção de Curso, tal pode resultar de “um número muito relevante de

estudantes com mais de 23 anos (46%) e com um percurso profissional estabilizado, o que, por um lado permite trazer alguma maturidade à turma mas, por outro, porque na grande maioria estão empregados, implica um esforço acrescido por parte destes estudantes que, por vezes, conduz à sua desistência. Quanto aos estudantes com menos de 23 anos (54%), verifica-se que, na maioria, seguem diretamente da licenciatura para mestrado e que a sua preparação de base nas temáticas do audiovisual e multimédia é relativamente baixa, o que coloca dificuldades nomeadamente ao nível das unidades curriculares com componente prática mais desenvolvida.”

<b>Evolução da taxa de sucesso escolar nos últimos 3 anos</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>
<b>Licenciatura</b>			
Publicidade e Marketing	99%	88%	83%
Audiovisual e Multimédia	79%	66%	94%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	53%	62%	94%
Jornalismo	76%	79%	78%
Publicidade e Marketing PL		26%	41%
Relações Públicas e Comunicação Empresarial PL		32%	23%
<b>Mestrado</b>			
Publicidade e Marketing	30%	59%	67%
Audiovisual e Multimédia	31%	19%	25%
Gestão Estratégica das Relações Públicas	50%	54%	68%
Jornalismo	41%	57%	65%

Quadro XV – Evolução da taxa de sucesso por curso

**OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 — AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 28% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E 5% DO NÚMERO DE DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA**

No final de 2014, o corpo docente da ESCS atingiu a percentagem de 34% de docentes doutorados, (em ETI), considerando-se superado o objetivo proposto cuja meta definida era 28%. Este resultado foi conseguido pela conclusão de programas doutorais de docentes inscritos no programa PROTEC, e alguns deles na situação de transição prevista no Estatuto da Carreira Docente.

<b>Evolução do n.º de Doutorados</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	<i>ETI</i>	<i>ETI</i>	<i>ETI</i>	<i>ETI</i>
1 - Docentes Doutorados	15,9	17,3	18,85	25
2 - Total de Docentes	82,45	82,2	79	73,75
3 = 1/2*100	19%	21%	24%	34%

Quadro XVI – Evolução do número de doutorados

Face à relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, conseguiu-se aumentar o número de docentes com o título de especialista e atingimos o objetivo proposto de 5%. Para tal, o Presidente da ESCS e os Diretores de Curso promoveram, divulgaram e sensibilizaram os docentes para este processo.

<i>Evolução do n.º de docentes com título de especialista</i>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	<i>ETI</i>	<i>ETI</i>
1 - Docentes	2,2	3,7
2 - Total de Docentes	79,65	73,75
3 =1/2*100	2,76%	5,02%

*Quadro XVII – Evolução do número de especialistas*

## B – INTERNACIONALIZAÇÃO

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA**

#### **OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Foi atingido o objetivo definido. A ESCS possui 56 acordos bilaterais com Universidades da Europa e do Brasil, para onde se deslocam, e de onde recebe alunos, docentes e funcionários.

<b><i>Acordos Bilaterais</i></b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>	<b>Novos</b>
	52	56	4

*Quadro XVIII – Evolução do número de acordos bilaterais*

Estes acordos têm vindo a aumentar todos os anos, o que tem incrementado o número de alunos a frequentar a ESCS por um semestre ou por um ano letivo.

Para além dos acordos bilaterais referidos anteriormente, a Escola integra outros projetos internacionais/redes que envolvem os alunos nas suas atividades.

#### **GLOBCOM**

O projeto GlobCom envolveu 16 alunos da licenciatura em RPCE, que integraram 8 equipas internacionais, compostas por alunos de 13 países (Alemanha, Reino Unido, Espanha, Itália, Rússia,

África do Sul, Chile, Estados Unidos da América, Austrália, Nova Zelândia, Emirados Árabes Unidos e Índia).

Ao longo do semestre, os alunos tiveram de responder a um *briefing* real da multinacional alemã Zeiss, desenvolvendo um plano de comunicação para um projeto de responsabilidade corporativa. Como culminar do projeto, uma comitiva da ESCS, composta por 13 alunos (3 do mestrado de GERP e 10 da licenciatura em RPCE) e um docente deslocou-se aos Estados Unidos da América para o simpósio internacional, em Boston, onde foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Para além deste simpósio, houve um conjunto de *workshops* em Nova Iorque, onde diversos alunos tiveram a oportunidade de ter formação nalgumas instituições de renome, como, por exemplo, as Nações Unidas.

#### **BUSINET**

Projeto europeu HEDCOM (Higher Education Diploma in Communication), uma iniciativa inserida no contexto da rede de instituições de ensino superior europeias BUSINET (European Association of Higher Education Schools).

Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades internacionais (empresas e outras organizações), os alunos, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social.

Em 2014, seis alunos trabalharam em equipas compostas por elementos de vários países, distribuídas pelas seis equipas. O *briefing* de 2014 tinha como objetivo a criação de um plano de comunicação para a marca de relógios de luxo francesa Piaget. Os grupos multinacionais começaram a trabalhar virtualmente em fevereiro de 2014 com recurso a Skype, Facebook, e-mail, ou outros meios, e, em abril, as equipas encontraram-se presencialmente, em Paris, para terminarem as propostas e as apresentarem ao cliente e ao júri.

Todo o trabalho das equipas foi acompanhado por tutores. O papel destes conselheiros foi desempenhado por docentes das escolas associadas à rede BUSINET.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – INCREMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES E DISCENTES**
**OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 – AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES EM 15% E DE DISCENTES EM 15%**
**Mobilidade Estudantes ESCS 2013 / 2014**

A mobilidade constitui um elemento fundamental no enriquecimento académico. A ESCS fomenta, entre os estudantes, a troca de experiências e enriquecimento obtida pela experiência no programa Erasmus.

Para a divulgação deste programa, comunicamos as experiências internacionais dos nossos alunos nas escolas por onde frequentam o programa Erasmus, e as experiências dos estudantes provenientes de outros países na ESCS. Recordamos nesta matéria a rúbrica “Sem fronteiras” exibida no programa televisivo E2.

O quadro seguinte analisa de forma comparativa a relação entre mobilidade “*outgoing*” e “*incoming*” nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014. Podemos verificar, no ano letivo 2013/2014, uma ligeira quebra em relação aos alunos da ESCS que procuram outras escolas nos estrangeiro, através do programa Erasmus; facto a que não estará alheia a crise atual; no entanto, o número de alunos estrangeiros que procuraram a ESCS no ano letivo 2013/2014 duplicou em relação ao ano anterior.

Considera-se, deste modo, superado o objectivo proposto.

<b>Mobilidade Erasmus</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>
Mobilidade Erasmus - estudantes - <i>outgoing</i>	40	60	48
Mobilidade Erasmus - estudantes - <i>incoming</i>	58	64	115
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>124</b>	<b>163</b>
Varição percentual de variação			31,45%

*Quadro XIX – Evolução da mobilidade internacional de discentes*

Olhemos em detalhe as várias modalidades de mobilidade:

**Mobilidade “Outgoing”**

No ano letivo 2013/2014, 48 alunos da ESCS frequentaram outras escolas no espaço europeu, através do Programa Erasmus. Fizeram parte da escolha dos estudantes 11 países; a Espanha, através da Universidade Complutense de Madrid e da Universidade de Valladolid foram as mais escolhidas entre os alunos da ESCS.

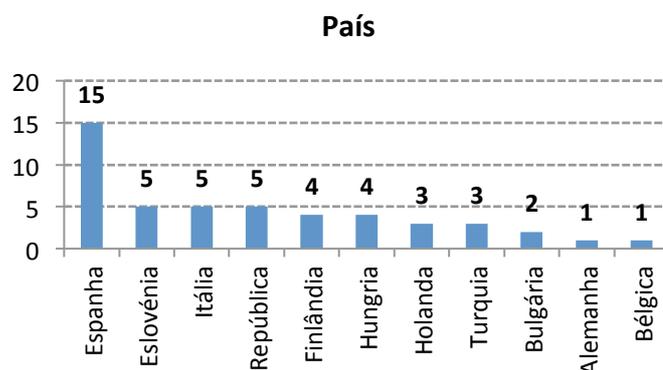


Figura I – Destinos mobilidade outgoing (dado do Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS - 2013/2014)

No que diz respeito ao período de mobilidade, 32 estudantes escolheram o primeiro semestre e 16 preferiram o 2.º semestre para a realização do estágio *Erasmus*.

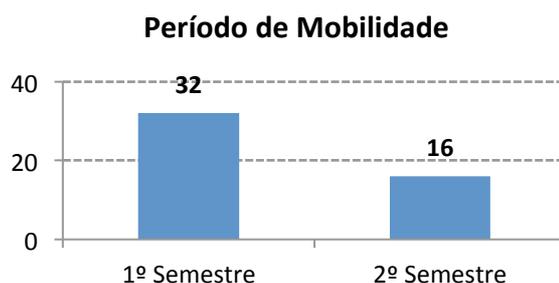


Figura II – Distribuição de período de mobilidade (dados do Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS - 2013/2014)

Apesar de haver uma distribuição equitativa nos cursos de licenciatura, os alunos dos cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial foram os que mais procuraram o programa Erasmus. Também 4 alunos do mestrado em Publicidade e Marketing realizaram um programa Erasmus.

No que concerne à avaliação dos alunos da ESCS, a maioria dos estudantes obtém sucesso escolar realizando a quase totalidade dos ECTS exigidos (envolvendo, em alguns casos, a alteração dos *learn agreements*).

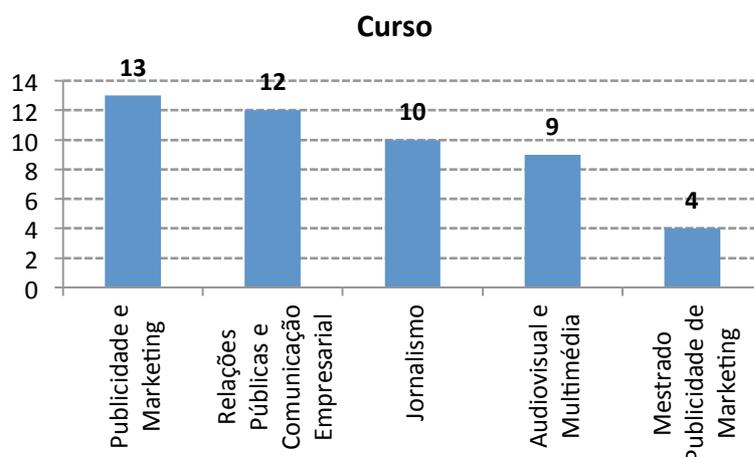


Figura III – Mobilidade por curso (dados do Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS - 2013/2014)

### Mobilidade “Incoming”

115 estudantes frequentaram a ESCS no ano letivo 2013 / 2014 provenientes de 18 países. Espanha foi o país que mais procurou a nossa escola para realização do programa Erasmus; a maioria dos estudantes veio da Universidade Complutense de Madrid e da Universidade de Valladolid; 5 estudantes vieram de Universidades do Brasil.

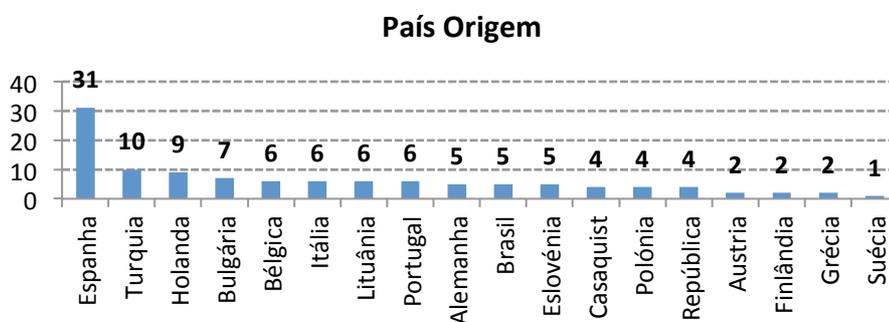


Figura IV – Origem de mobilidade “incoming” (dados do Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS - 2013/2014)

O curso mais procurado pelos estudantes estrangeiros foram os cursos de Audiovisual e Multimédia, seguido de Jornalismo. No entanto, grande parte dos alunos que nos procuraram optaram por realizar disciplinas em vários cursos, aproveitando, desta forma, a mais-valia que a ESCS lhe pode oferecer.

## Curso na ESCS

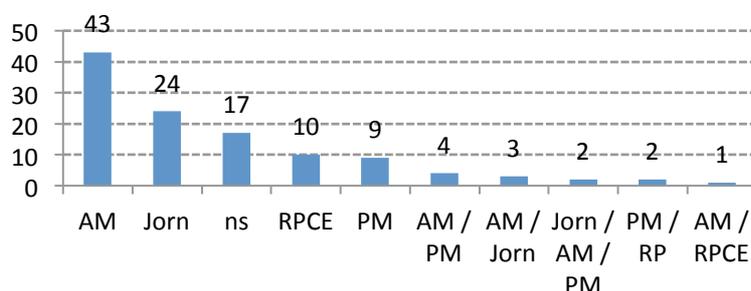


Figura V – Mobilidade “incoming” por curso (dados do Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS - 2013/2014)

## Mobilidade Docentes ESCS 2013 / 2014

Ao nível da mobilidade docente, regista-se um crescimento na vertente *outgoing*, no entanto, não apresenta valores elevados relativamente ao que é o corpo docente da Escola. Em média, apenas 5% dos docentes têm usufruído desta forma de intercâmbio.

A ESCS continua a ser procurada por docentes estrangeiros que são facilmente integrados nas aulas dos temas que se propõem lecionar ou em seminários temáticos de licenciatura ou mestrado. Estes docentes trazem novos contributos na abordagem dos temas, o que enriquece os horizontes dos estudantes e permite a troca de experiências entre colegas da mesma área. Também este objetivo foi superado.

Mobilidade Erasmus	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Mobilidade Erasmus - docentes - <i>incoming</i>	12	14	9
Mobilidade Erasmus - docentes - <i>outgoing</i>	4	5	7
TOTAL	16	19	16
Variação percentual de variação			-15,79%

Quadro XX – Evolução da mobilidade internacional de docentes

A mobilidade de pessoal não docente não tem sido, até agora, expressiva, mas a ESCS está empenhada em novas formas de divulgação no sentido de sensibilizar os funcionários para as mais-valias, para a importância da troca de experiências entre pares internacionais, quer a nível profissional, quer a nível pessoal.

<b>Mobilidade Erasmus</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>
Mobilidade Erasmus - não docentes - <i>incoming</i>	5	8	4
Mobilidade Erasmus - não docentes - <i>outgoing</i>	0	0	2
TOTAL	5	8	6
Varição percentual de variação			-25,00%

*Quadro XXI – Evolução da mobilidade internacional de não docentes*

No âmbito da semana da mobilidade do pessoal não docente, promovida pelo IPL, a ESCS tem recebido colaboradores de outras instituições, tanto ao nível das áreas técnicas, como ao nível da comunicação e da biblioteca. Esta troca de experiências tem permitido, aos funcionários da ESCS, uma visão sobre outras realidades e sobre outras práticas.

Ao nível da comunicação e da divulgação das componentes de internacionalização da ESCS, foram promovidas reuniões para os alunos que chegam à Escola pela primeira vez. Estas reuniões acontecem duas vezes por ano, no início de cada semestre, e têm como objetivo explicar aos alunos o funcionamento da instituição e facilitar a integração num novo sistema.

Têm sido também feitas reuniões informativas para os alunos que pretendem frequentar universidades estrangeiras. Nestas reuniões, optou-se por pedir aos ex-alunos Erasmus que façam uma pequena apresentação do destino onde estiveram, de forma a haver uma troca de experiências entre todos e a esclarecer algumas dúvidas sobre destinos concretos, para além da rubrica “Sem fronteiras” exibida no programa televisivo E2.

No que diz respeito aos docentes, é efetuada uma reunião anual onde são apresentados os acordos que a ESCS possui para que todos possam estar informados sobre destinos e valores possíveis de bolsas. Para estas reuniões, são também convidados os docentes que já fizeram mobilidade, de forma a darem o seu testemunho e o seu contributo na escolha de um possível destino aos colegas que o pretendam fazer no futuro.

## C – POLÍTICA DE QUALIDADE

### ***OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE***

#### ***OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 – ACREDITAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL JUNTO DA A3ES***

O SIGQ foi objeto de avaliação pela A3ES no decorrer de 2014, tendo sido acreditado por dois anos (resposta já obtida em 2015).

De referir que a acreditação do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL tem obrigado a uma maior transparência e ao envolvimento de todos os atores da ESCS, à conformidade e controlo de procedimentos e à melhoria contínua de todos os processos. A ESCS tem tido um papel muito ativo na certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL em geral pela A3ES, já que foi a Unidade Orgânica escolhida pelo IPL para corporizar a vertente de ensino e aprendizagem no SIGQ aquando a visita da A3ES ao IPL.

Como é do conhecimento da comunidade académica, a ESCS conta já com três anos de implementação do sistema de garantia da qualidade que, de acordo com o Regulamento da Qualidade do IPL, recorre aos seguintes instrumentos:

- Inquéritos a alunos, docentes, funcionários não docentes e diplomados;
- Auscultação dos atores intervenientes no processo ensino-aprendizagem;
- Informação estatística.

Após o tratamento dos dados obtidos através da aplicação dos inquéritos; da informação constante nos relatórios de cursos; e de avaliada a informação estatística, particularmente a referente à área académica, foi produzido o relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS (SIGQ). Este documento reúne a informação obtida durante o ano letivo 2013/2014.

### OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 – MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

O funcionamento da ESCS foi avaliado segundo o ponto de vista dos três grupos que compõem a comunidade escsiana: os estudantes, os docentes e os funcionários não docentes. No que diz respeito a esta avaliação, o inquérito a que os funcionários não docentes responderam envolve um maior número de aspetos, pois é a única área em que são inquiridos. No caso dos estudantes e dos docentes, o número de aspetos abordados é menor dado que há inquéritos próprios para os cursos e as unidades curriculares.

#### O Inquérito aos Alunos

Relativamente aos vários aspetos avaliados no que diz respeito ao funcionamento da Escola e dos seus serviços (figura VI), as classificações mantêm-se sensivelmente as mesmas nos últimos dois anos letivos. Os itens com avaliação positiva continuam a ser as instalações e serviços da Escola, o funcionamento da biblioteca e hemeroteca, o funcionamento dos serviços académicos e a facilidade no acesso ao uso de equipamentos. Dois itens que mantêm a sua avaliação negativa, são a disponibilidade de locais para estudar e trabalhar e, sobretudo, o funcionamento do bar e do refeitório, apesar da ligeira melhoria de ano para ano. Este último ponto tem sido repetidamente alvo de críticas junto dos vários órgãos de gestão da ESCS, as quais têm sido reencaminhadas para os Serviços de Ação Social, responsáveis por esta área, contudo não tem sido possível registar melhorias neste contexto.

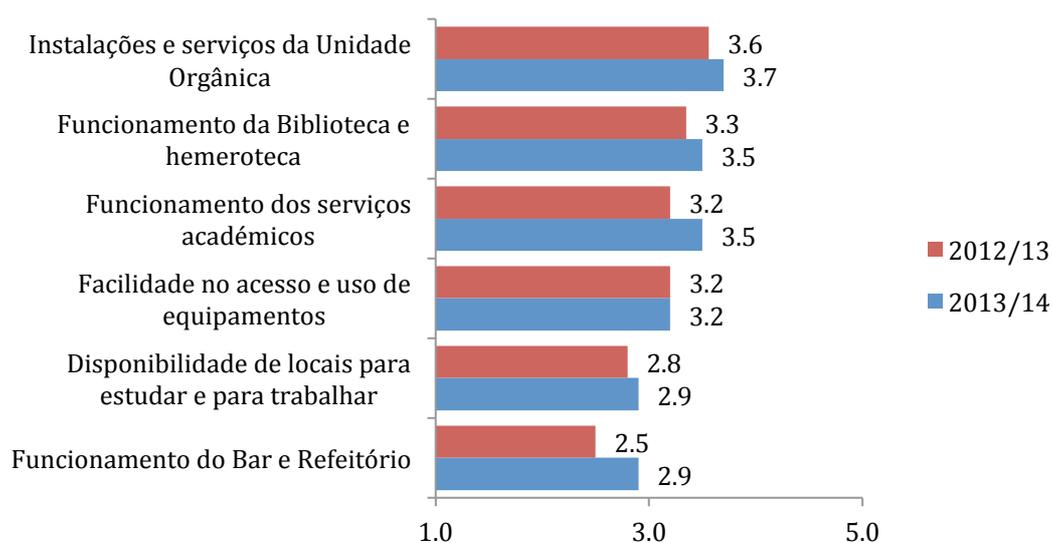


Figura VI – Resposta média às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos

A avaliação mais baixa na maioria destes pontos, ainda que ligeiramente positiva, reflete, de algum modo, as dificuldades que a sistemática redução do Orçamento do Estado tem levantado. Assim, a necessidade de aumentar as receitas da Escola tem levado a um aumento do número de alunos que ultrapassou, entretanto, a população escolar para a qual o edifício foi projetado. Por outro lado, as dificuldades impostas à contratação de pessoal levam a que o crescimento do número de alunos não seja acompanhado por um igual crescimento do número de funcionários.

Os alunos de mestrado avaliam de modo positivo e sempre com valores superiores aos das licenciaturas (exceto no funcionamento da biblioteca e hemeroteca) todos os aspetos considerados, com classificações que vão desde 3,8 no caso das instalações e serviços da UO até 3,1 no funcionamento do bar e refeitório.

Assinalam-se algumas diferenças nas licenciaturas, como a nota negativa atribuída pelos alunos de RPCE em regime diurno (2,9) à facilidade de acesso a equipamentos, no caso do funcionamento da biblioteca e hemeroteca e no funcionamento do bar foi a licenciatura de AM que se destacou dos outros cursos apresentando valores mais elevados (3,9 no primeiro caso e 3,2 no segundo). Nestes dois últimos pontos, os alunos em regime de pós-laboral atribuíram classificações mais fracas que os de regime diurno, em especial no funcionamento do bar (média de 2,2).

No caso dos mestrados, há também algumas divergências a considerar, nomeadamente sobre o funcionamento dos serviços académicos (variando de 3,4 entre os alunos de PM a 4,0 entre os de Jornalismo) e funcionamento da biblioteca e hemeroteca (variando de 2,7 entre os alunos de PM a 4,2 entre os alunos de AM). Os cursos de Jornalismo e GERP atribuem classificações negativas à disponibilidade de locais para trabalhar, enquanto AM e PM dão valores positivos. No funcionamento do bar passa-se o inverso, são Jornalismo e GERP que dão avaliação positiva ao contrário dos outros cursos.

### **O Inquérito aos Docentes**

Em termos gerais, a avaliação por parte dos docentes é claramente positiva com todos os aspetos a terem uma resposta média acima de três. Os aspetos melhor avaliados pelo corpo docente da ESCS são as relações humanas entre os docentes na secção e no curso, a disponibilidade de materiais pedagógicos, a adequação dos espaços físicos de lecionação e o apoio dos órgãos de gestão na

resolução dos seus problemas pessoais e profissionais, todos eles com uma avaliação próxima de quatro.

No polo oposto, ainda que avaliados de forma positiva estão a articulação interdisciplinar entre o corpo docente e o apoio dos órgãos de gestão na progressão das carreiras profissionais.

Praticamente todos os itens decresceram entre 1 a 4 décimas relativamente à média do ano anterior. A perceção do apoio dos órgãos de gestão, quer na resolução de problemas pessoais e profissionais, quer na progressão na carreira e desenvolvimento pessoal tem vindo a cair nos últimos três anos letivos.

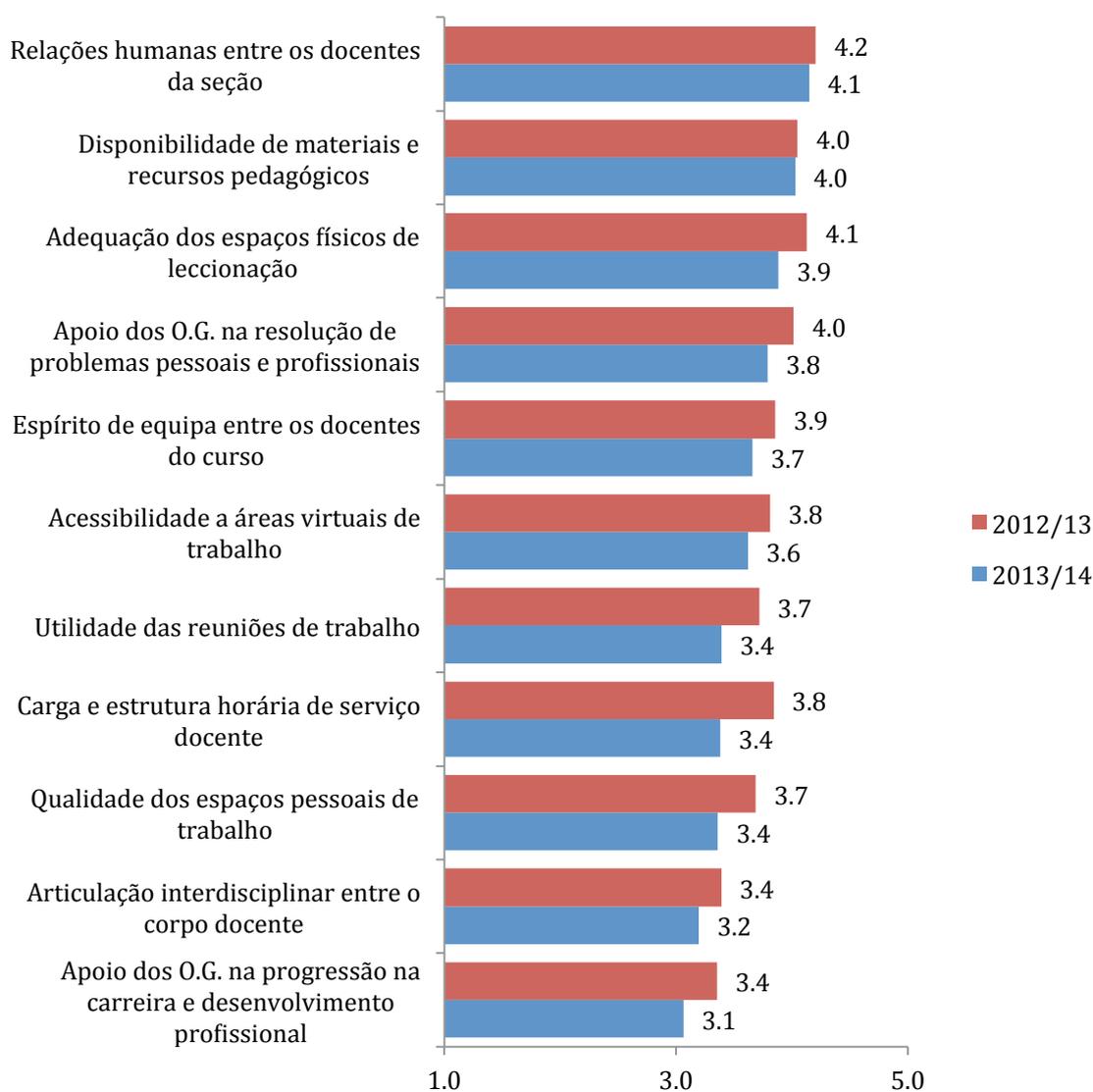


Figura VII – Resposta média às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos docentes

**O Inquérito aos Funcionários Não Docentes**

A avaliação que o pessoal não docente faz do funcionamento da ESCS mantém-se positiva para a maioria dos itens avaliados. Metade dos aspetos têm classificação acima do 3,5, continuando a destacar-se o aspeto relacional, seja com docentes, seja com os alunos, únicos itens acima de 4. Já o relacionamento com as chefias diretas, decresceu 4 décimas e o apoio do superior hierárquico para a realização das suas funções 7 décimas, passando para 3,5. Os outros dois itens que no ano anterior tinham classificação acima de 4 (acesso a meios informáticos e apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais) estão agora ligeiramente abaixo.

Aos dois itens com avaliação negativa do ano anterior, funcionamento do bar e apoio dos órgãos de gestão na progressão da carreira, juntaram-se agora, o apoio para participar em ações de formação e o reconhecimento pelo trabalho realizado. De salientar também que a classificação do ambiente de trabalho em equipa decresceu 6 décimas e a do grau de autonomia no exercício das funções decresceu 7 décimas. Os únicos dois aspetos que melhoraram de 2012/2013 para 2013/2014 foram a percepção sobre o local para fazer as refeições (com mais 6 décimas) e a estabilidade no trabalho (mais 2 décimas).



Figura VIII – Resposta média às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos funcionários não docentes

## D – INVESTIGAÇÃO

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER O GABINETE DE INVESTIGAÇÃO**

Para a consecução dos objetivos propostos, a ESCS promoveu um procedimento concursal para o recrutamento de um técnico superior de modo a assegurar o funcionamento deste gabinete.

No âmbito das competências do Conselho Técnico-Científico, procedeu-se, no final do ano de 2014, ao levantamento e análise das práticas de Investigação & Desenvolvimento da ESCS realizadas no decorrer do ano académico de 2013-14. Este trabalho foi desenvolvido pela Presidente do CTC com a assessoria do Gabinete de Apoio à Investigação.

Apresenta-se aqui um resumo do levantamento dos dados relativo ao assunto em análise, que permitiu refletir sobre:

- O grau de desenvolvimento da investigação realizada;
- A adequação das práticas de Investigação & Desenvolvimento às formações ministradas;
- A identificação dos pontos fortes e fracos;
- A necessidade de implementação de estratégias e ações de melhoria.

Os mecanismos de recolha de dados não nos permitem fazer uma análise comparativa com anos anteriores, no que diz respeito à evolução registada, dado carecermos desses indicadores.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 - INCENTIVAR A INVESTIGAÇÃO NAS ÁREAS CIENTÍFICAS DA ESCS**

Do universo das 39 respostas, 16 docentes participam em 21 projetos I&D. Constata-se desta amostra, apesar de admitirmos que não represente todo o universo de projetos nos quais os docentes da ESCS estão envolvidos, que:

- A maioria dos projetos são propostos por centros de investigação externos, alojados em outras instituições de ensino superior;
- Apenas um pequeno número tem desenvolvimento na ESCS/IPL;
- Dos 16 docentes, 7 são investigadores principais;
- O financiamento dos projetos provém maioritariamente de fundos públicos (nacionais e internacionais).

Relativamente a Publicações e Comunicações, do universo das 39 respostas foram identificados 194 registos conforme gráfico seguinte:

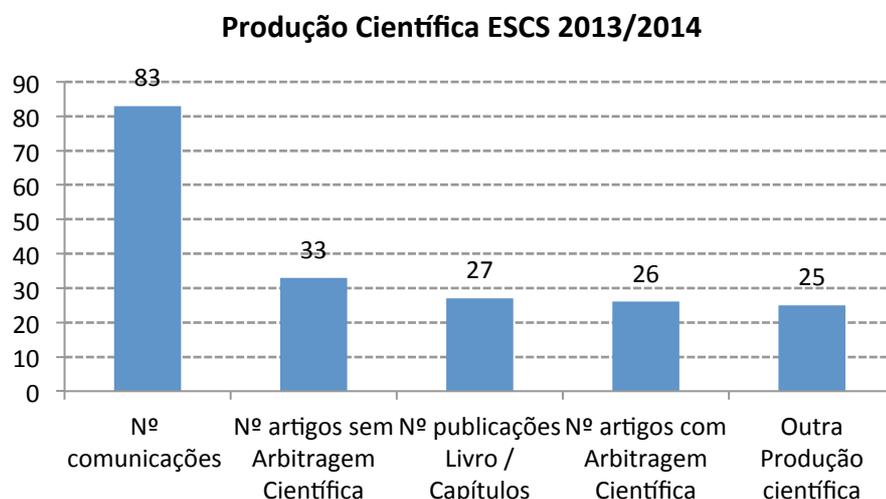


Figura IX – Produção científica da ESCS/2013/2014 (Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS - 2013/2014)

Neste domínio da participação dos docentes da ESCS em contextos de formação avançada, é de destacar a colaboração ao nível do programa doutoral em Ciências da Comunicação com o ISCTE-IUL.

A participação de docentes da ESCS em júris de provas de doutoramentos, mestrados, provas públicas para especialistas e concursos académicos foi outro dos indicadores considerados, tendo-se verificado a existência de uma rede de colaborações diversificada em termos institucionais e geográficos.

A revista *Comunicação Pública*, editada desde 2009, é um projeto de Escola que se mantém sob a responsabilidade do CTC. A partir de 2014 (vol.9, n.º 15) abandonou o formato em papel e passou a estar alojada no *site* revues.org.

Ao longo do ano letivo 2013/14, a ESCS organizou, no âmbito da sua oferta formativa, um total de 50 ações de divulgação científica e cultural (ANEXO 1), bem como o lançamento de duas edições da Revista *Comunicação Pública*, exposições e ciclos de cinema.

É igualmente de salientar a participação dos alunos em vários projetos que envolvem a ESCS, nomeadamente o E2, a 8ª Colina, o GlobCom, a Businet, 2 Grow, o EDP University Challenge, Young Lyons e Devdays 2014 e a parceria com o Metropolitano de Lisboa, Culturgest e AutoEuropa.

Em 2014, a ESCS foi um dos parceiros envolvidos no Projeto Sophia e do projeto Webinar, que abaixo se resumem:

### **SOPHIA**

Trata-se de um projeto no âmbito da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) que parte da necessidade de construção de conhecimento sobre os ecossistemas marinhos sob soberania de Portugal. O projeto surge da constatação de lacunas de conhecimento nesta área, desde logo, técnicos e investigadores que trabalham sobre esses mesmos ecossistemas, desconhecem os direitos e os deveres decorrentes dessa soberania. Tal desconhecimento prejudica, por vezes, os interesses nacionais nos vários fora onde estas matérias são analisadas, discutidas e decididas. O projeto que pretende contribuir para a boa execução dos programas de monitorização e de medidas da DQEM integra, uma equipa multidisciplinar contendo todas as competências necessárias para o plano educacional e de produção de guias técnicos objetivados pelo presente concurso. Sophia foi o nome escolhido, em homenagem a Sophia Mello Breyner Andresen, poeta do mar português: SOPHIA – Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho. Os parceiros nacionais são: DRQM (eixo promotor) a Faculdade de Ciências da UL (eixo científico e didático) e com a Escola Superior de Comunicação Social do IPL (eixo produção de conteúdos e comunicação) e os parceiros internacionais são: Norwegian Institute for Water Research (NIVA) e o Norwegian Institute for Air Research (NILU). Durante a execução do projeto Sophia serão disponibilizados 4 tipos de produtos, distintos e complementares, com vista à consecução dos objetivos do projeto: 1 – *Workshop* internacional sobre ecologia de mar profundo; 2 – Sete módulos temáticos de formação; 3 – Sete guias técnicos de apoio aos módulos de formação; 4 – Plataforma *web* para alojamento dos guias técnicos. O projeto Sophia está agora a propor um modo inovador de gerir a implementação da DQEM, criando bases para que os assuntos sejam discutidos numa perspetiva integradora e facilitadora da comunicação. O plano formativo proposto irá permitir que as pessoas com maior contacto com a DQEM possam compreender os tópicos que estão a ser considerados e as suas implicações e, de forma autónoma, encontrem ferramentas simples que as ajudem a resolver os problemas durante o percurso de implementação desta diretiva.

### **WEBINAR**

Em 2013, a ESCS foi candidata, na qualidade de promotora, a um projeto de Transferência de Inovação, dentro do programa Leonardo da Vinci. Estes são projetos avaliados internacionalmente pela qualidade do seu plano de trabalho e da equipe proposta. Este projeto obteve financiamento da

união europeia estando neste momento a decorrer juntamente com o Management Observatory Foundation da Polónia, a Fundación para la Formación, la cualificación y el Empleo en el Sector Metal das Asturias, o Centro Ricerche Produzione Animale da Itália, o Institut fur Sozialwissenschaftliche da Alemanha, e a APMP – Associação Multimédia.

“*Webinar Expert – Video Conference use for learning*”, fornece metodologias inovadoras em processos de aprendizagem através de uso dos novos *media* e *Webinars*. O projeto tem sido especialmente utilizado em *VET Systems (Vocational Education and Training)*; processos de educação e formação profissional. O principal objetivo deste projeto é transferir, adaptar e integrar conteúdos inovadores resultantes do projeto “*How to Webcast*” e posteriormente transferi-los para Portugal, Polónia, Itália e Espanha. O projeto pretende transformar a metodologia *Webcast* em “*Webinar Expert Methodology*” (WEM) e em forma de testes aplicar a tecnologia aos novos países; simultaneamente acrescentando valor e enriquecendo o projeto com abordagens várias. O segundo objetivo será, junto dos educadores e formadores, consciencializar, para o uso dos *media* na educação. Isto irá também, promover, mecanismos de intercâmbio entre os parceiros do projecto, beneficiários e instituições de ensino.

Os parceiros responsáveis na implementação do projecto são 6 organizações fortes. Cada parceiro tem mais de 5 anos de experiência na implementação de projetos educacionais.

Os resultados do projeto serão “*Webinar Expert Methodology*” e um “Manual de Orientação de Formadores”, contendo materiais e programas de formação. O projeto resultará no desenvolvimento de aptidões e conhecimentos nos formadores e funcionários de instituições de ensino na área de *Webinars* e outras formas de uso dos média.

## E – INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – INCREMENTAR A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE**

#### **OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 – AUMENTAR O NÚMERO DE PARCERIAS EXTERNAS AO NÍVEL CULTURAL, TECNOLÓGICO, SOCIAL E ECONÓMICO EM 10%.**

A Escola tem vindo a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-lei 66/2011 de 1 de junho.

O objetivo definido foi amplamente superado, tendo sido assinados 19 novos protocolos ou adendas.

Protocolos celebrados	Anteriores a 2011	2011	2012	2013	2014
	14	7	18	11	19

*Quadro XXII – Evolução do número de protocolos celebrados*

Podem salientar-se os protocolos assinados com a Ogilvy para a implementação da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, com o Provedor de Justiça com vista à produção e realização do filme institucional de comemoração dos 40 anos do Provedor de Justiça em Portugal, com o INFARMED para a assessoria técnico-científica especializada na área de atuação em gestão de assuntos públicos, e, com o Instituto Luso-Ilírico em que os alunos da ESCS colaboram na criação de vídeos para o Plano Nacional de Ética no Desporto.

São também exemplo de parceria os Prémios Tripla ESCS/Fundação EDP que existem desde 2011 e têm como objetivo promover uma cidadania solidária, informada e ativa. Através da conceção e desenvolvimento de mensagens audiovisuais, este concurso permite aos alunos aplicarem na prática as competências adquiridas no plano formativo.

<b>Protocolos/Adendas a Protocolos assinados em 2014</b>
AIP-FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS, ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL (ADENDA)
ACREDITA
ELLE
FUNDAÇÃO EDP - ADITAMENTO
INFOSISTEMA
INSTITUTO LUSO-ILÍRIO
LIVE CONTENT (ADENDA)
AMI
LUSA
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL
CUF - CONSULTORIA DE SERVIÇOS SA
OGILVY & MOTHER PORTUGAL
APORDOC ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO
PROVEDOR DE JUSTIÇA
INFARMED
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DIREITO DESPORTIVO
IPDJ - INSTITUTO PORTUGUES DA JUVENTUDE

*Quadro XXIII – Protocolos celebrados*

Por outro lado, a ESCS continua a apoiar o projeto 8ª Colina através da cedência de recursos tecnológicos e espaços. Em 2014, o jornal 8ª Colina passou a ser uma publicação *online*.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 – AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**

Foi previsto no Plano de Atividades de 2014, um aumento de 20% no número de alunos inscritos e em 15% o número de empresas que pretende oferecer estágios aos alunos da ESCS. Apesar do número de alunos inscritos não ter atingido a meta definida (obtivemos um aumento de 18%), o número de empresas registadas teve um aumento extremamente significativo (704%). Para este resultado contribuiu o facto de que o registo das empresas passou a ser efetuado pelo Gabinete de Estágios e não pelas próprias empresas.

Estágios Profissionais	2012/2013	2013/2014	Variação %
Alunos Inscritos	182	215	18,13%
Empresas Registadas	21	169	704,76%

*Quadro XXIV – Evolução dos estágios profissionais*

## **F — EQUILÍBRIO FINANCEIRO**

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO**

Tal como previsto, o orçamento da Escola sofreu novamente um corte da verba do OE em 2014. O valor atribuído inicialmente reflete um corte orçamental na ordem dos 3,73%. A variação percentual do orçamento corrigido face ao orçamento inicial de 2014 e de 2013 é próxima dos 17%. A necessidade de reforço para 2014 deve-se ao facto de que o orçamento inicial que já se sabia insuficiente à partida, não contemplava as alterações com vencimentos posteriormente decididas, como o caso da redução remuneratória.

A manutenção do equilíbrio financeiro apenas foi possível através de uma política de rigor na gestão. De realçar a reformulação do funcionamento e distribuição de serviço docente em mais de vinte unidades curriculares, que permitiu a redução do número de turmas e, conseqüentemente a redução da necessidade de contratações e respetivos custos associados.

Foi, ainda, necessário proceder à renegociação de alguns contratos de manutenção da ESCS (componente de manutenção tecnológica e do edifício), à não renovação de outros contratos, como foi o caso na assistência às instalações elétricas, e reduzir o investimento e as despesas de manutenção, de forma a suportar as despesas com o pessoal.

	<b>2013 Inicial</b>	<b>2013 Corrigido</b>	<b>2014 Inicial</b>	<b>2014 Corrigido</b>
<b>O.E.</b>	2.549.473	2.975.191	2.454.345	2.868.652
Variação% face a 2013			-3,73%	-3,58%

*Quadro XXV – Evolução do orçamento de Estado*

	<b>2013 Inicial</b>	<b>2013 Corrigido</b>	<b>2014 Inicial</b>	<b>2014 Corrigido</b>
<b>R.P.</b>	1.413.600	1.611.124	1.506.234	1.689.811
Variação% face a 2013			6,55%	4,88%

*Quadro XXVI – Evolução das receitas próprias*

### **OBJETIVO OPERACIONAL 7.1 - AUMENTAR A COBERTURA DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO EM 34%**

O objetivo proposto para 2014 foi superado. A Escola conseguiu alcançar o aumento de receitas próprias em 5% e correspondeu a 37% do total do orçamento da ESCS.

	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação %</b>
ORÇAMENTO DE ESTADO	2.975.191	2.868.652	-4%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.611.124	1.689.811	5%
SALDO DA GERÊNCIA OUTRAS FF		742,98	
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>	<b>4.586.315</b>	<b>4.559.206</b>	<b>-1%</b>
(RECEITAS PRÓPRIAS / TOTAL DO OE+RP) %	35%	37%	

*Quadro XXVII – Evolução da cobertura das receitas próprias*

Os resultados apresentados devem-se ao aumento do número de alunos, para o qual também contribuiu a abertura da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, ao projeto Webinar, e, ao processo de recuperação de dívida de alunos que permitiu recuperar cerca de 70.000 euros em 2013, e 20.000 euros em 2014, referentes a dívidas do período de 2004/05 a 2011/12.

Como tínhamos referido, ao nível da evolução das receitas próprias, verificamos, então, um aumento relativamente ao ano de 2013, que se deve sobretudo à alteração do número de

prestações de propinas (aumento do n.º de prestações acabou por contribuir para a diminuição da dívida); à cobrança coerciva de dívidas e ao aumento do número de alunos.

Ano letivo	Valor em dívida em 31-12-2013	Valor em dívida em 31-12-2014	Valor de dívida Recuperado em 2014
2004/2005	16.460,08	16.008,00	452,08
2005/2006	19.243,41	18.372,00	871,41
2006/2007	26.089,58	24.142,50	1.947,08
2007/2008	39.524,01	37.798,73	1.725,28
2008/2009	41.809,95	36.730,00	5.079,95
2009/2010	37.038,27	32.854,00	4.184,27
2010/2011	55.452,49	52.565,25	2.887,24
2011/2012	50.629,17	47.082,88	3.546,29
<b>Total</b>	<b>286.246,96</b>	<b>265.553,36</b>	<b>20.693,60</b>

*Quadro XXVIII – Evolução da dívida académica (valores em euros)*

No quadro XXVIII (na coluna referente ao valor recuperado) verificamos que foi possível recuperar em 2014 parte da dívida de anos letivos anteriores (num total de mais de 20 mil euros). Espera-se ainda recuperar parte da dívida tendo em conta que temos ainda a decorrer 18 planos de pagamento e que, junto do Gabinete Jurídico do IPL, será encetada a cobrança coerciva por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.

<i>Incumprimento de pagamento de propinas por ano lectivo</i>	2012/2013	2013/2014
	59.431,56	40.157,62

*Quadro XXIX – Evolução do incumprimento a 31 de Dezembro*

Por outro lado, comparando o valor em dívida do ano letivo 2013/2014 em 31/12/2014 (40.157,62€) com a dívida do ano letivo 2012/2013 em 31/12/2014 (59.431,46€), podemos confirmar que a situação de incumprimento não se agravou.

No que refere à dívida de 2012/13 e seguintes anos letivos, temos a decorrer 29 planos de pagamento, sendo 12 de 2012/13, 16 de 2013/14 e 1 de 2014/2015.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 7.2 – MANUTENÇÃO DA DESPESA TOTAL**

A execução orçamental da despesa teve em conta as imposições da Lei do Orçamento de Estado de 2014, em que é necessário manter a redução de 10% dos valores a pagar aos contratos de prestações e aquisições de bens e serviços. Também em termos de despesas com o pessoal foi

mantida a redução remuneratória prevista na referida lei, mas nos meses de junho a setembro os vencimentos foram pagos sem qualquer redução. Em setembro, foram aplicadas reduções a vencimentos superiores a 1.500 euros.

Foi necessário proceder à renegociação de alguns contratos e à não renovação de outros como é o caso na assistência às instalações elétricas, reduzir o investimento e as despesas de manutenção, de forma a suportar as despesas com o pessoal, uma vez que o valor reforçado foi insuficiente. Neste ano, as despesas com o pessoal correspondem a 131% do valor financiado pelo Orçamento do Estado.

	<b>Plano</b>	<b>Executado</b>
Despesas com o pessoal	3.817.168	3.763.810
Aquisição de bens	49.425	39.940
Encargos com as instalações, manutenção e serviços	630.293	439.692
Outras despesas correntes	11.000	13.873
Aquisição de equipamento	31.000	38.149
<b>TOTAL</b>	<b>4.538.886</b>	<b>4.295.463</b>
<b>Valor total Orçamento da ESCS em 2014</b>	<b>4.559.206</b>	

*Quadro XXX – Execução financeira por natureza de custos*

## 4 – COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Comunicação (doravante designado Gabcom) é responsável pelo planeamento, pela implementação e pela monitorização das estratégias de comunicação da ESCS. O âmbito de atuação do Gabcom inclui as esferas comunicacionais interna e externa da instituição.

O objetivo do Gabcom visa auxiliar a ESCS a cumprir a sua Missão, designada estatutariamente. Para tal, o Gabinete desenvolve um conjunto de atividades no âmbito da comunicação corporativa da ESCS, numa tentativa de estabelecer relações mutuamente benéficas com os vários *stakeholders*, com os quais a Escola e o próprio se relacionam (públicos internos e externos).

Na prática, o Gabcom desenvolve as seguintes atividades:

- Atualização / gestão permanente do *website* institucional da ESCS;
- Gestão da presença da ESCS nas plataformas de *social media* (Facebook, Twitter e YouTube);
- Produção de conteúdos editoriais;
- Apoio à organização e à divulgação das atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais que se realizam na ESCS;

- Gestão da informação interna da ESCS (quadros de aviso);
- Produção de material de divulgação institucional da ESCS (Agenda Escolar, brochuras, ...);
- Organização de visitas guiadas à ESCS para alunos do Ensino Secundário;
- Organização da participação da ESCS na Futurália;
- Preparação do início do ano letivo 2015-2016 (Kit Escolar, Agenda Escolar, ...);

### Eventos

Ao longo do ano 2014, realizaram-se na ESCS diversos eventos promovidos pela comunidade escolar (Direção da Escola, direções dos cursos, serviços/gabinetes da Escola, docentes e alunos). As iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da divulgação, quer ao nível da organização. O Gabcom efetuou, sempre que se considerou pertinente, a cobertura dos eventos, o que resultou na produção/publicação de conteúdos de cariz editorial (notícias) nos vários canais de comunicação da ESCS. Na sua maioria, os eventos tiveram como principal objetivo a dinamização de ações inerentes às atividades científicas e pedagógicas dos cursos lecionados na Escola (licenciaturas e mestrados), dos quais se destacam: conferências, seminários, palestras, colóquios, etc. Para além disso, outras entidades, tais como gabinetes/serviços da ESCS ou núcleos de atividades extracurriculares, também promoveram eventos no âmbito das suas atividades.

### Redes Sociais

No ano 2014, foi dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação de *social media* da ESCS. Tendo em conta a importância que as redes sociais assumem no quotidiano, a Escola encara estas novas plataformas como mais um canal de comunicação oficial da instituição. A dinâmica dos canais do Facebook, do Twitter e do YouTube continuou a superar as expectativas, passando a representar uma preocupação constante na estratégia de comunicação da ESCS. Hoje em dia, a gestão destas redes sociais tornou-se numa preocupação diária. O crescimento do número de fãs/seguidores foi bastante sólido ao longo do ano, verificando-se um elevado nível de *engagement/*envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*.

### Ensino Secundário

A ESCS continua a manter uma relação privilegiada com as instituições do Ensino Secundário, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos aos eventuais candidatos aos cursos ministrados na Escola. Para tal, foram organizadas visitas guiadas quer para turmas quer para alunos que se deslocam à ESCS em nome individual. Consideramos que esta ação vai ao encontro dos interesses e

expectativas dos visitantes, o que acaba por se refletir ao nível das candidaturas ao Ensino Superior, chegando, muitos deles, a ingressar na ESCS. É possível referir que o balanço da realização de visitas guiadas à ESCS, durante o período de outubro de 2013 a setembro de 2014, é bastante positivo. Foram realizadas 25 visitas à ESCS, num total de 126 visitantes. A maioria dos visitantes (54,5%) referiu que a visita superou as suas expectativas. O que chamou mais à atenção dos visitantes foram as áreas tecnológicas, nomeadamente os estúdios (televisão e rádio). Por fim, é de realçar que das 25 visitas, 9 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS, o que demonstra que esta atividade é eficaz na captação de potenciais alunos para a Escola.

Segundo dados fornecidos pelo Gabinete de Apoio à Qualidade da ESCS (GAQ), no âmbito dos Inquéritos aos Novos Alunos, nos dois últimos anos letivos (2012-2013 e 2013-2014), 59 alunos matriculados na Escola (correspondente a 11%) referiram que tiveram em conta a visita guiada à ESCS aquando da escolha da ESCS, sendo o sétimo motivo mais referenciado.

Estes dados reforçam, uma vez mais, a importância das visitas guiadas como uma das principais atividades com mais impacto na captação de alunos para a Escola.

Para além disso, a ESCS fez-se representar, uma vez mais, na Futurália, feira de oferta formativa, no âmbito do *stand* do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), mas também num outro *stand*, no âmbito de uma parceria que a Escola estabeleceu com a feira.

### **Publicidade Institucional**

Em 2014, a ESCS efetuou as seguintes ações de publicidade institucional:

- Anúncios Maiores de 23: 2 inserções;
- Anúncios Mestrados (e Pós-Graduações): 4 inserções;
- Campanha de publicidade *online* (Mestrados e Pós-Graduações): Facebook e Google.

## 5 – RECURSOS

### 5.1 – RECURSOS HUMANOS

#### Recursos Humanos – Pessoal Docente

A ESCS contava com 115 efetivos, o que corresponde a 73,75 ETI. Mas devemos olhar com cuidado a redução em 5,25 ETIS face ao ano de 2013. Por dia da dramática redução de OE, a Direção da ESCS teve de reestruturar a distribuição de serviço docente, atingindo o funcionamento e distribuição de serviço docente em mais de vinte unidades curriculares. Como tal, alguns docentes viram os seus contratos reduzidos, e outros não foram renovados. Como tal, houve uma significativa redução do número de turmas e, conseqüentemente aumento do número de alunos por turma (não devemos esquecer que o nº de alunos aumentou face ao ano anterior.

Recursos Humanos – Pessoal Docente	2013	2014
Efetivos	128	115
ETIs	79	73,75
<b>Variação</b>	<b>- 5,25</b>	

*Quadro XXXI – Evolução de pessoal docente*

Uma análise dos dados relativos à distribuição por categoria do pessoal docente (ver quadro XXXII) permite-nos concluir que, em ETIs, 39,33% dos docentes têm uma relação estável com a ESCS. Os restantes são docentes com categorias de equiparado ou convidado. Prevê-se que a situação de estabilidade melhore, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, já que são vários os docentes a terminarem os seus programas doutorais e que, por esta via, entram no mapa da ESCS.

	Categorias	Total Efetivos	ETI	%
<b>Docente de carreira por categoria</b>	Professor Coordenador c/ Agregação	1	1	1,36%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	3	4,07%
	Professor Adjunto	25	25	33,90%
<b>Docente convidados/Equiparados por categoria</b>	Equip. Prof. Adjunto/Prof. Adjunto convidado	61	32,4	43,93%
	Equip. Assistente/Assistente convidado	25	12,35	16,75%
<b>Total</b>		<b>115</b>	<b>73,75</b>	<b>1</b>

*Quadro XXXII – Pessoal docente por categorias*

**Recursos Humanos – Pessoal Não Docente**

No que respeita ao pessoal não docente, a ESCS contava 28 funcionários. É de salientar que a ESCS ainda está abaixo do número de postos previstos no mapa de pessoal não docente, já que não foi possível proceder ao recrutamento para algumas áreas, e foi necessário proceder à reafecção de pessoal em termos de áreas funcionais.

<b>Recursos Humanos – Pessoal não Docente</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Efetivos	31	28
<b>Varição</b>	<b>- 3</b>	

*Quadro XXXIII – Evolução do pessoal não docente*

<b>Categorias</b>	<b>Total</b>
Chefe divisão	1
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	18
Assistente Operacional	4
<b>Total de efetivos</b>	<b>28</b>

*Quadro XXXIV – Pessoal não docente por categorias*

## 6 – CONCLUSÕES

O ano de 2014 foi um ano de desafios, mas também de constrangimentos. Todavia, e de uma forma geral, podemos avaliar a atividade da Escola de forma positiva, mesmo com as restrições, verificou-se uma melhoria ao nível do funcionamento geral da ESCS.

Tal como verificado em anos anteriores, a Escola continua a ser um estabelecimento de ensino de referência e com elevada procura, preenchendo a totalidade das vagas.

Foram atingidos os objetivos ao nível da taxa de sucesso, tanto nas licenciaturas como nos mestrados.

A nível da composição do corpo docente da Escola, salienta-se o aumento percentual de doutorados.

De realçar o esforço dos docentes e do pessoal não docente face à necessidade de ter horários desfasados, particularmente em função do horário pós-laboral. Todavia, a atual situação de desinvestimento no ensino superior por parte do Estado tem tido repercussões na progressão na carreira de pessoal docente e não docente, impedindo a abertura de concursos e promovendo a desmotivação.

No que respeita à internacionalização, confirmou-se que a ESCS é cada vez mais um destino escolhido por alunos estrangeiros.

A área da qualidade foi outra das grandes apostas da ESCS, na qual se procura o desenvolvimento de uma cultura de qualidade em todos os intervenientes no processo educativo da ESCS e um maior envolvimento da comunidade académica. A ESCS foi a Unidade Orgânica escolhida pelo IPL para corporizar a vertente de ensino e aprendizagem no SIGQ aquando a visita da A3ES ao IPL, no processo de acreditação do SIGQ desta instituição.

O ano ficou marcado por novas iniciativas como o lançamento das pós-graduações em *Branding* e *Content Marketing* (em parceria como o grupo de comunicação Ogilvy), em Indústrias Criativas (em parceira com a CML e a EGEAC), em Inteligência Competitiva e Marketing no Desporto (em parceria

com a Associação Portuguesa de Direito Desportivo e o Comité Olímpico de Portugal), pelas candidaturas em parceria a dois projetos de investigação (SOPHIA e BIOMETORE em parceria com a DGRM), ou, como o INFARMED para a assessoria técnico-científica especializada na área de atuação em gestão de assuntos públicos.

Procedeu-se ao levantamento das práticas de Investigação & Desenvolvimento da ESCS realizadas no decorrer do ano académico de 2013-14.

Na componente financeira, e face às restrições orçamentais e legais não foi possível manter o plano de desenvolvimento tecnológico encetado nos anos anteriores.

A ESCS procurou o equilíbrio financeiro por via de uma política de rigor na gestão, da qual podemos dar o exemplo da reestruturação dos cursos, da reformulação do funcionamento de algumas unidades curriculares teóricas e laboratoriais, da renegociação de contratos de docentes, da renegociação de contratos de manutenção, do aumento das receitas próprias, quer através da criação de novos cursos de pós-graduação, quer através do aumento do número de alunos, e da política de cobrança de propinas.

## 6 – ANEXOS

## ANEXO I – Eventos Ano Letivo 2013-2014

No Ano Letivo 2013-2014, o Gabinete de Comunicação divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

### setembro 2013

#### 16 de setembro

Sessão de abertura do ano letivo 2013-2014 para as Licenciaturas

Organização: ESCS

#### 20 de setembro

Erasmus – *Welcome Day* (1.º Semestre – 2013-2014)

Organização: GRIMA

#### 23 de setembro

Sessão de abertura do ano letivo 2013-2014 para os Mestrados (Porto de Honra)

Organização: ESCS

#### 25 de setembro

Seminário (Mestrado em PM) – “Green Brands”

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidado:

Prof.ª Dr.ª Liisa Irene Hannine (Universidade Complutense de Madrid)

### outubro 2013

#### 7 de outubro

Open Class (Mestrado em GERP) – “Trends in political communication”

Organização: Direção do Mestrado em GERP

Convidado:

Gregory Payne, Ph.D. (Emerson College)

#### 16 de outubro

Seminário (Mestrado em AM) – “O documento ‘Santa Liberdade’: as fases de desenvolvimento do projeto”

Organização: Direção do Mestrado em AM

Convidado:

Professora Margarita Ledo Andión (Universidade de Santiago de Compostela)

#### 16 de outubro

Seminário (Mestrado em PM) – “Marketing e Comunicação Política”

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidado:

Alexandra Guerra (Responsável pelo Marketing e Comunicação Política na vereação PPD/PSD na Câmara Municipal de Lisboa com Pedro Santana Lopes)

#### 17, 18 e 19 de outubro

8.º Congresso SOPCOM – “Comunicação Global, Cultura e Tecnologia”

Organização: ESCS, SOPCOM e ICML

**17 de outubro**

ESCS: Lançamento da *Comunicação Pública* n.º 13

Organização: ESCS e Comunicação Pública

**23 de outubro**

Sessão de Esclarecimento de Mobilidade para docentes

Organização: GRIMA

**novembro 2013****1 de novembro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “O Antigo feito Novo”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidado:

Prof. Madeira Correia (ESCS)

**8, 9 e 10 de novembro**

Conferência “O Regresso do Jornalismo”

Organização: Prof. Paulo Moura

Convidados:

Vários

**15 de novembro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “A menina dança?”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidado:

Dr.ª Paula Guerra (GFK)

**20 de novembro**

Visita de comitiva de universidade dinamarquesa à ESCS

Organização: ESCS

**15 de novembro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Alegro – uma love brand”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidados:

Dr.ª Filomena Conceição e Dr.ª Sónia Pepe (Centro Comercial Alegro)

**27 de novembro**

Aula “Paulo Futre na ESCS” (Licenciatura em Jornalismo)

Organização: Prof. Carlos Andrade

**28 de novembro**

Cerimónia de entrega dos Prémios Tripla

Organização: Prémios Tripla

**29 de novembro**

Seminário (Mestrado em PM) – “Homo Cypiens – A Espécie da Rede”

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidado:

Prof. Dr. Herlander Elias (Universidade da Beira Interior)

**29 de novembro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “A inovação no outdoor”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidado:

Dr.ª Vera Paulino (JCDecaux)

**dezembro 2013****5 de dezembro**

Cerimónia de entrega das bolsas de estudos aos melhores alunos de 1.º e 2.º ciclo

Organização: ESCS

**6 de dezembro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Adeus, criativos; Olá, criadores”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidado:

Dr. Ricardo Miranda (Brandia)

**12 de dezembro**

Espectáculo comemorativo do 19.º aniversário da escstunis

Organização: escstunis

**janeiro 2014****8 de janeiro**

Seminário (Mestrado em PM) – “O que se passa nas redes sociais fica no... Google”

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidado:

Nelson Pimenta (Head of Social Media na Ogilvy Portugal)

**17 de janeiro**

Seminário (Mestrado em PM) – “Audiobranding: qual é o som da sua marca?”

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidados:

Fernando Rente (Communications Director da Guess What Comunicação)

Manuel Faria (Indigo – Produções Musicais)

**17 de janeiro a 7 de fevereiro**

Exposição “Uma morada com 20 anos” (20.º aniversário do edifício da ESCS)

Organização: Gabcom e SID

**fevereiro 2014****24 de fevereiro a 7 de março**

Exposição “Close-Up” (exposição de fotografia)

Organização: número f

**25 de fevereiro**

Lançamento da *Comunicação Pública* n.º 14 (e apresentação da plataforma *open access* da revista)

Organização: ESCS e Comunicação Pública

**26 de fevereiro**

Sessão de visionamento de curtas-metragens (no âmbito da disciplina de Laboratório Audiovisual do 3.º ano do curso de licenciatura em AM)

Organização: Licenciatura em AM (Prof. Ricardo Real Nogueira)

**março 2014****6 de março**

Sessão de Esclarecimento Erasmus 14-15

Organização: GRIMA

**10 de março**

Seminário (Licenciatura em PM) – “*New Trends on Grassroots Public Diplomacy*”

Organização: Direções da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP

Convidado:

Gregory Payne, Ph.D. (Emerson College)

**18 de março**

Sessão de Esclarecimento Horizonte 2020

Organização: IPL

Convidados:

Técnicos do Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT da FCT (GPPQ/FCT)

**25 de março**

Conferência “Entretenimento – vale tudo pelas audiências?” (no âmbito da iniciativa Encontros Notícias TV)

Organização: ESCS e Notícias TV

Convidados:

Teresa Guilherme

Júlio Isidro

Daniel Oliveira

Moderação:

Nuno Azinheira

**27 de março**

Seminário (Mestrado em PM) – “Marcas que demarcam. A cultura contemporânea da tatuagem”

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidado:

Vitor Ferreira (Investigador pós-doutorado no Instituto de Ciência Sociais da Universidade de Lisboa)

**31 de março a 14 de abril**

Exposição “25 de Abril de 1974 na Imprensa”

Organização: Prof.ª Maria Inácia Rezola

**abril 2014****2 de abril**

Colóquio “O 25 de Abril e os *Media*: A Revolução em Directo”

Organização: Prof.ª Maria Inácia Rezola

Convidados:

Vítor Crespo

Teófilo Bento  
Cardoso Fontão  
Adelino Gomes  
Moderação:  
Francisco Sena Santos

**4 de abril**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Breve história de um reposicionamento ou o poder dos conceitos universais”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidado:

João Nuno Pinto (Diretor de Marketing em Portugal e em Espanha da Sumol+Compal)

**10 de março**

Conferência “Working Globally... the joy and the challenge”

Organização: Direção do Mestrado em GERP

Convidado:

Anne Gregory (Presidente da Global Alliance)

**7, 9, 10 e 11 de abril**

Ciclo de Cinema 04:26 (exibição de 4 filmes a propósito do 40.º aniversário do 25 de Abril de 1974)

Organização: Prof.ª Maria Inácia Rezola

**23 de abril**

II Jornadas Pedagógicas da ESCS (e Apresentação dos Resultados do SIGQ da ESCS (2012-2013))

Organização: ESCS

Apresentação do Programa “Tutorado” do IST, pela Dr.ª Isabel Gonçalves (Gabinete de Apoio ao Tutorado do Instituto Superior Técnico)

**maio 2014****9 de maio**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Marketing Social: a técnica ao serviço da ética – o caso prático da APCOI”

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Convidado:

Mário Silva (Presidente da APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil)

**16 de maio**

Conferência “A importância da música para as marcas”

Organização: escstunis

Convidados:

Miguel Guerra (Responsável pela área de Patrocínios e Eventos da MEO)

Mónica Marques (Direção de Marca e Comunicação da EDP)

Pedro Laranjeira (Coordenador de Patrocínios e Relações Públicas da Caixa Geral de Depósitos)

Moderadores:

João Barros (Docente da ESCS)

Rute Cotrim (Aluna da ESCS e membro da escstunis)

**19 de maio****Colóquio “O meu Programa de Governo: análise e comentário”**

Organização: Licenciatura em Jornalismo (Prof.ª Isabel Simões-Ferreira)

Convidado:

José Gomes Ferreira (jornalista da SIC)

**23 de maio****Seminário (Licenciatura em PM) – “The Age of Sisomo / Sight Sound & Motion”**

Organização: Direção da Licenciatura em PM

Orador convidado:

Rui Ventura (Presidente da Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing; Diretor de Marketing do canal FUEL TV para a Europa, Médio Oriente e África (canal especializado em Desportos de Ação, Geração de Lifestyle e Cultura Jovem)

**24 de maio****18.º Tuna M’Isto (Aula Magna)**

Organização: escstunis

**29 de maio****Palestra “Sátira televisiva en España”**

Organização: Licenciatura em Jornalismo

Convidado:

José Luís Valhondo (Professor na Universidade de Valladolid)

Apresentação e moderação:

Jorge Veríssimo (Presidente da ESCS)

Comentários:

Nuno Artur Silva (Produções Fictícias)

**29 e 30 de maio****Feira do Livro**

Organização: Biblioteca ESCS

**junho 2014****5 de junho****Seminário (Mestrado em PM) – “Publicidade e crianças: regulação e auto-regulação”**

Organização: Direção do Mestrado em PM

Convidados:

Esther Pastor e Carmen Gaona (Faculdade de Ciências da Comunicação, Universidade Rey Juan Carlos)

**6 de junho****Conferência “De Portugal para o Mundo: Casos de Excelência em Comunicação Institucional”**

Organização: Direções da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP

Convidados:

Vários

**12 de junho****Seminário (Licenciatura em PM) – “Marketing Verde e Consumo Ecológico”**

Convidado:

Mário Raposo (Diretor de Marketing da Sociedade Ponto Verde)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

---

**23 de junho a 4 de julho**

Exposição “*Close-Up*” (exposição de fotografia)

Organização: número f

<b>julho 2014</b>
-------------------

**14 de julho**

Reunião Aberta do ICML

Organização: Direção do ICML

**19 de julho**

Sessão de Apresentação do Mestrado em GERP (esclarecimento de dúvidas para candidatos)

Organização: Direção do Mestrado em GERP

## ANEXO II – Execução Financeira por Pontos do Plano

Pontos do Plano	Plano de Atividades	Executado Final	Desvio
<b>ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</b>	<b>3.817.168</b>	<b>3.763.810</b>	<b>53.358</b>
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.691.745	2.622.300	69.446
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	163.906	142.834	21.072
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	384.797	456.917	-72.120
ADSE - PESSOAL DOCENTE	51.423	25.809	25.613
OUTROS ABONOS		7.848	-7.848
PESSOAL NÃO DOCENTE	432.419	413.320	19.099
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	67.256	71.805	-4.550
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	13.769	18.243	-4.474
ADSE - PESSOAL NÃO DOCENTE	11.853	4.734	7.119
<b>ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS</b>	<b>2.000</b>	<b>2.172</b>	<b>-172</b>
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1.745	1.858	-113
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	255	314	-59
<b>ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>233.480</b>	<b>164.716</b>	<b>68.764</b>
MARKSTRAT	2.945	3.616	-672
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	21.953	11.291	10.662
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.412	7.015	397
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	785	778	7
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	3.640	1.294	2.346
BIBLIOGRAFIA	4.000	7.085	-3.085
BASES DE DADOS	2.000	1.538	463
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	17.195	17.195	-
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	23.498	23.350	148
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	17.958	16.391	1.567
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO - AVID	33.404	24.906	8.498
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes epequenas peças)	50.000	29.406	20.594
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	40.000	20.425	19.575
8ª COLINA - Jornal da Escola	4.000	102	3.898
REVISTA DA ESCOLA	4.690	323	4.367
<b>ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS</b>	<b>1.500</b>	<b>1.449</b>	<b>51</b>
PROJECTO E-DOIS	1.500	1.449	51
<b>ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>	<b>3.500</b>	<b>3.500</b>	<b>-</b>
ESCSTUNIS	1.500	1.500	-
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.000	2.000	-
<b>ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>368.037</b>	<b>271.961</b>	<b>96.076</b>
ÁGUA	18.000	14.472	3.528
LUZ	95.000	71.213	23.787
GAS	40.000	12.717	27.283
TELEFONES	12.956	4.938	8.018

SEGURANÇA	83.000	82.294	706
LIMPEZA	57.945	56.715	1.230
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	8.206	5.665	2.541
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	6.951	5.751	1.200
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	10.517	-	10.517
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	2.835	2.419	416
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	1.522	2.759	-1.238
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	3.106	2.943	163
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	28.000	10.075	17.925
<b>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>113.201</b>	<b>87.854</b>	<b>25.347</b>
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000	2.280	-280
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	46.647	33.874	12.772
ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO	223	223	-
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.642	1.469	2.173
GESTÃO DE ARQUIVO	1.769	682	1.087
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	295		295
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	16.000	6.261	9.739
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	625	1.650	-1.025
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	16.000	19.038	-3.038
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	22.300	11.508	10.792
SEGURO DE ALUNOS	2.500	1.669	831
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1.200	1.200	-
A3ES		8.000	-8.000
<b>1 - TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>4.538.886</b>	<b>4.295.463</b>	<b>243.423</b>

OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	VALOR
Restituições	1.255,09
Comissões SIBS E CGD	3.552,28
Pequenas despesas	1.132,81
Café	2.617,83
Manutenção de carro da Escola	427,69
Deslocação no âmbito de projecto webinar	147,60
IV JORNADAS DA PUBLICIDADE COFFEE-BREAK E ALMOÇO	625,00
Prémios melhor aluno - CGD	1.750,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.508,30</b>